

E-book

GUIA BÁSICO DE GESTÃO DE PROJETOS:

O que é e como gerenciar projetos





SUMÁRIO

Introdução	03	Certificações mais importantes em gestão de projetos	29
O que é um projeto?	04	A evolução da tecnologia e o seu impacto na gestão de projetos	31
Diferenças entre projeto e processo	08	Benefícios de um software de gestão de projetos	34
O que é gestão de projetos	10	Dicas para escolher o melhor software de gestão de projetos	37
Para que serve a gestão de projetos	11	O que esperar para o futuro da gestão de projetos?	41
Vantagens da gestão de projetos	12	O mercado de trabalho em gestão de projetos no Brasil ...	48
Indicadores de desempenho de projetos	17	Conclusão	49
O papel do gerente de projetos	22	Sobre o autor	50
Como fazer um bom gerenciamento de projetos	25		
Cursos de gestão de projetos na modalidade livre	27		





INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto de Gerenciamento de Projetos (PMI), atualmente, 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do mundo é investido na execução dos mais distintos tipos de projetos. Isso significa que 12 trilhões de dólares de toda a riqueza mundial são gastos com o esforço de melhorar, criar ou construir algo por meio da gestão de projetos. O PMI também indica que existem mais de 400 mil profissionais certificados no mundo.

Ainda assim, faltam pessoas qualificadas. Essa lacuna de bons especialistas pode colocar em risco 4,5 trilhões do PIB mundial. Certamente você não deseja que os recursos de sua empresa estejam nessa estatística, não é mesmo?

Para ajudá-lo a entender melhor como a gestão de projetos pode ser usada no dia a dia para agilizar suas rotinas e aumentar o potencial de sucesso das entregas realizadas pela sua equipe, separamos as dúvidas mais comuns cujas respostas gerarão um conhecimento aprofundado sobre o tema nesse e-book. Vale lembrar que esse é um guia básico. Se você já está mais familiarizado com o assunto, temos um guia avançado de gestão de projetos na nossa [biblioteca](#).

Boa leitura!



O QUE É UM PROJETO?

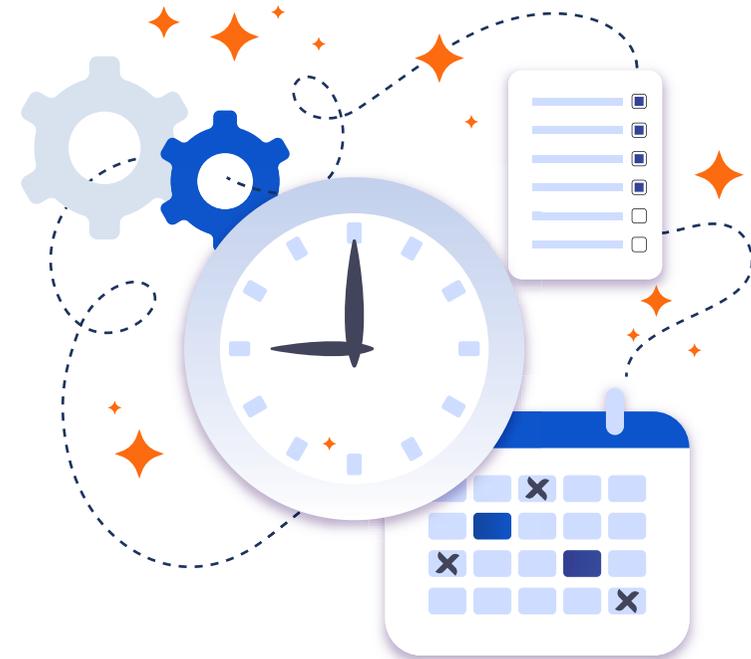
Para conhecer tudo sobre Gestão de Projetos, primeiro devemos entender o que é um projeto, certo? Existem muitos tipos de projetos: projeto de pesquisa, projeto de lei, projeto social, ambiental e projeto de sistemas. Um projeto é um esforço temporário e distinto de qualquer outra atividade repetitiva. Em outras palavras, é um empreendimento com resultado exclusivo a ser alcançado dentro de um prazo estabelecido.

A definição de projeto mais adotada no mundo é aquela oferecida pelo PMI:

Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos e as operações diferem, principalmente, no fato de que os projetos são temporários e exclusivos, enquanto as operações são contínuas e repetitivas.

Em síntese, projetos são únicos. Afinal, eles precisam atingir um objetivo claro, dentro de um prazo determinado, contando com um conjunto limitado de recursos (humanos, financeiros e materiais) que devem ser otimizados para alcançar as metas estipuladas, sem frustrar as expectativas iniciais de seus patrocinadores. Logo, projetos não devem ter duração indeterminada ou recursos ilimitados. Eles devem atingir os resultados esperados segundo o planejamento. Exemplos de projetos incluem, mas não se limitam, a:

- Desenvolver um novo produto, serviço ou resultado;
- Efetuar uma mudança na estrutura, envolvendo pessoas e/ou processos;
- Adquirir, modificar ou desenvolver um sistema;
- Realizar uma pesquisa cujo resultado será registrado;
- Construir um prédio, planta industrial ou infraestrutura.



Seguem algumas características básicas de um projeto:



É único: se uma empresa de desenvolvimento de software receber, de dois clientes diferentes, a demanda de criar um sistema com a mesma finalidade, ainda assim cada sistema precisará de um projeto específico. Isso se dá pelo caráter individual de um projeto que considera membros envolvidos, local de aplicação, relação com clientes, recursos disponíveis etc.

Tem início e fim definidos: partindo do pressuposto de que cada projeto é único, também cada projeto tem não apenas um momento de início definido, mas também um prazo de conclusão bem claro.



As demais características, listadas abaixo, influenciam diretamente no estabelecimento desse prazo para que seja realista e executável, inclusive considerando desvios e riscos envolvidos.

É progressivo: a partir do prazo definido para sua execução, todo projeto tem etapas. Um projeto nunca é feito de uma entrega só. Mas sim de entregas gradativas à medida em que etapas vão sendo superadas. Sua execução é progressiva, tarefa após tarefa, em direção ao objetivo maior do projeto geral.

Tem delimitação de recursos: um projeto tem recursos previamente delimitados, com base em seu escopo e prevendo a resolutividade do objetivo definido. Um projeto deve ter o levantamento de custos, investimentos e orçamentos feito antes de sua execução, uma vez que tais itens são diretamente responsáveis por tornar o projeto viável ou inviável.

Tem objetivo claro e viável: um projeto não é uma meta, um desejo da empresa ou mesmo a visão da empresa, ele precisa ter um objetivo individual, claro e viável. Por exemplo: uma construtora pode ter a visão de construir 10 prédios nos próximos 10 anos; para isso, terá que um projeto criado para um dos edifícios.



DIFERENÇAS ENTRE PROJETO E PROCESSO

Processo é um trabalho contínuo de resultados padronizados. Um processo tem como principais características ser contínuo, gerar resultados padronizados e ser fortemente definido.

Já um projeto é temporário, gera um resultado único e é elaborado progressivamente.

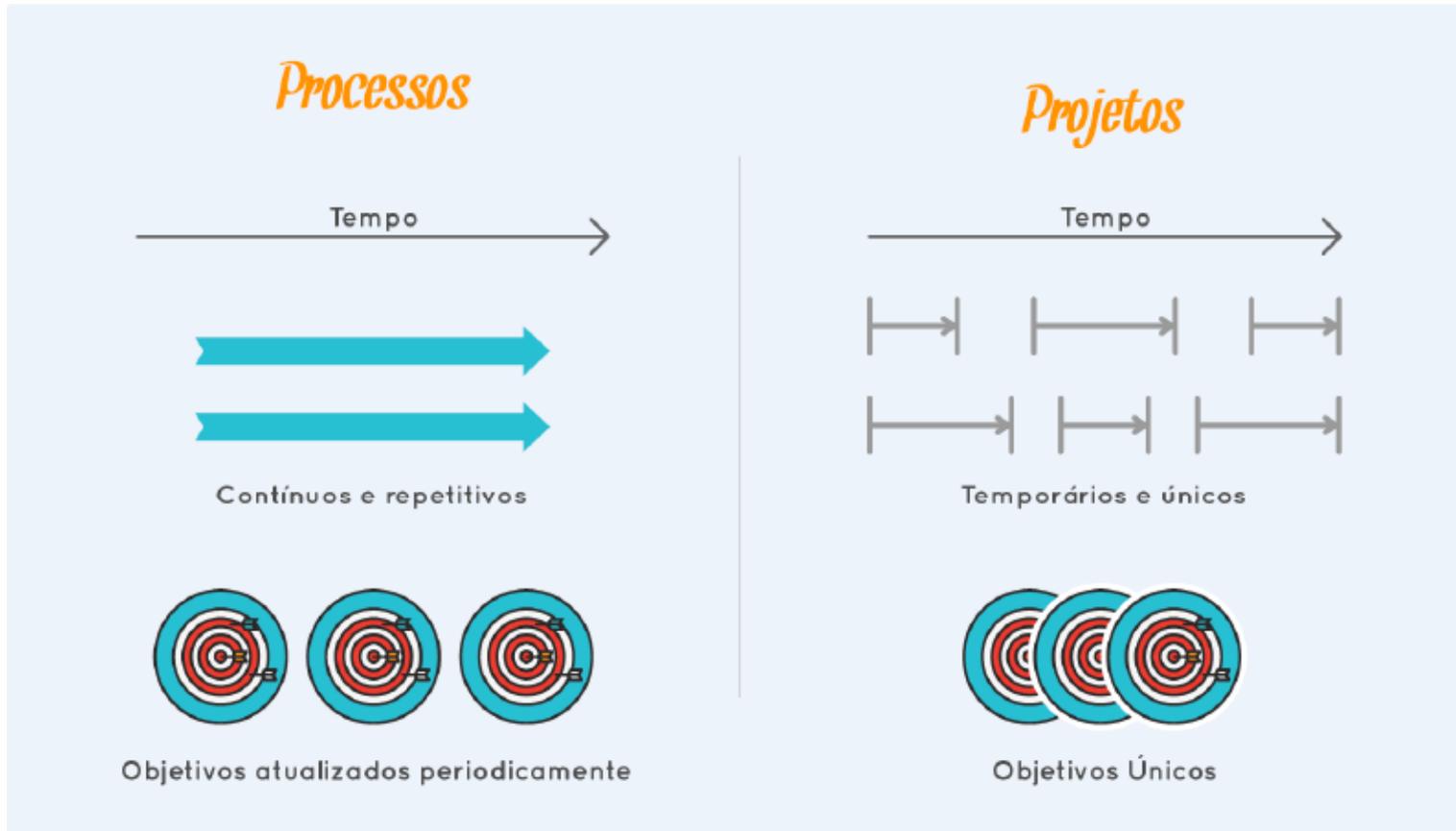
Embora alguns elementos possam ser repetidos no projeto, como o apontamento de horas e a gestão de custos, essa repetição não muda as características exclusivas do trabalho do projeto.

Por exemplo: prédios podem ser construídos com materiais iguais e pelas mesmas equipes. Entretanto, cada projeto de prédio é único, com circunstâncias, situações, localização e partes interessadas diferentes.

Para deixar ainda mais claro, vamos imaginar o lançamento de um veículo em uma determinada data. Tudo que acontece no planejamento de projetos desse novo veículo, desde o design até a criação de uma linha de montagem – que vai permitir que ele seja produzido – e toda a campanha de marketing para que o público conheça esse novo produto, deve estar estruturado em um projeto. Isso é um produto único com uma data de término.

Após isso, a produção do novo veículo passa a ser um processo repetitivo, não sendo mais aplicável o conceito de projeto.

Resumindo



O QUE É GESTÃO DE PROJETOS

Como mostramos anteriormente, a gestão de projetos envolve uma série de aspectos derivados de cinco fundamentos: A inicialização, o planejamento, a execução, o acompanhamento/controlado e o encerramento. É comum que algumas pessoas confundam “projeto”, com a sua gestão. A gestão de projetos está diretamente ligada à execução e controle do projeto, ao gerenciamento de mudanças, às alterações no escopo etc., portanto, tem o papel de garantir a finalização do projeto dentro dos recursos estimados ou o mais similar do que foi planejado inicialmente.

De forma resumida: Gestão de Projetos nada mais é que o conjunto de conhecimento, técnicas, metodologias e habilidades para garantir o sucesso de um objetivo ou meta. Por isso, quando falamos em “gerenciar”, não falamos apenas sobre chefiar e distribuir atividades aos membros da equipe de projeto. É sobre liderar um projeto para entregar o melhor resultado possível para as partes interessadas. Para compreender melhor o que essa disciplina gerencial faz, entenda [qual o papel da gestão de projetos em uma organização](#).

PARA QUE SERVE A GESTÃO DE PROJETOS

O gerenciamento serve para que o projeto seja concluído com sucesso. Esse resultado é alcançado quando o projeto é finalizado e atende aos requisitos estabelecidos na etapa de planejamento do projeto. Isso quer dizer que, quando concluído, o resultado deve ser satisfatório em relação ao prazo e aos custos estabelecidos.

Vale lembrar que o conceito de sucesso de um projeto transcende o atendimento a restrições de escopo, tempo e custo, ele também reflete a satisfação do cliente com o resultado entregue. Assim, é fácil entender que um projeto concluído com êxito não é uma tarefa tão simples – e é isso que justifica a necessidade do gerenciamento. Cada vez mais as empresas vêm observando que não é possível viver de apostas e fundamentar sua gestão em práticas intuitivas. Por isso, o gerenciamento de projetos surge como solução ao permitir que cada decisão de gerenciamento seja embasada em práticas recomendadas por especialistas e estratégias eficazes. A gestão de projetos é um assunto complexo. Pensando nisso, preparamos um [vídeo](#) que explica definições, processos e áreas com exemplos práticos.

VANTAGENS DA GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos tem como base não apenas as habilidades técnicas para realizar o trabalho, mas também a centralização das habilidades de gestão de pessoas e de relacionamento com o cliente. Por isso, as vantagens trazidas pela gestão de projetos precisam atender a todos os envolvidos no processo: o gerente (responsável pelo planejamento, execução e supervisão do trabalho), a equipe de produção e o cliente, que aguarda ansiosamente para que o projeto seja entregue dentro do prazo, com custos previstos e todas as entregas realizadas.

Conheça, a seguir, sete vantagens da gestão de projetos e descubra como esse recurso pode [ajudar a sua empresa a alcançar ótimos resultados](#):





1. Maior controle dos processos

O acompanhamento de todos os processos de um projeto é uma tarefa complexa. Sendo assim, que tal simplificar e otimizar essa gestão? Esse é justamente um dos benefícios da gestão de projetos. Com ela, você consegue centralizar todas as etapas, recursos, prazos e envolvidos no projeto, desde o planejamento até a conclusão e entrega do trabalho. Torna-se mais fácil realizar o acompanhamento e o controle de cada um dos processos, contribuindo para o aumento da produtividade.

Melhor ainda é quando você tem, à disposição, um software de gestão de projetos. Essa ferramenta é extremamente eficiente no gerenciamento de todas as informações relacionadas. A boa notícia é que, graças à sua versatilidade, o software de gestão pode

ser utilizado nos mais diferentes tipos de processos, então, certamente você vai encontrar a ferramenta na medida certa para você.

2. Cumprimento do cronograma

Todo gerente sabe que não existe nenhuma [garantia do cumprimento dos prazos de um projeto](#), já que imprevistos sempre podem acontecer. E é por isso que a gestão de projetos é tão importante, pois, com o acompanhamento e a verificação de todas as informações disponíveis, é possível prever, minimizar e, até mesmo, evitar atrasos.

Se for o caso, é possível ainda informar o cliente com uma maior antecedência sobre alterações no prazo e nos custos do projeto.



3. Monitoramento da lucratividade

Quando o gerente de projetos está ciente dos custos envolvidos em cada uma das etapas do trabalho, é possível ter um maior controle do retorno sobre os investimentos realizados. Esse gerenciamento de custos é útil para o controle de despesas e das negociações com fornecedores ou clientes e faz com que você fique cada vez mais ciente dos lucros obtidos.

4. Riscos minimizados

Todo projeto está exposto a riscos, mas a boa gestão contribui para a redução de possíveis prejuízos, já que o gestor está preparado para [identificá-los e minimizá-los](#).

Quanto maior a quantidade de informações sobre o projeto, mais fácil será antecipar as soluções preventivas e corretivas para que esses riscos não se transformem em problemas reais.

Você também pode utilizar sua experiência de projetos anteriores, afinal, as lições aprendidas no passado estão entre as [questões que não podem ser desconsideradas na gestão de projetos](#) atuais.

5. Agilidade na tomada de decisões

Tempo é dinheiro e, se for mal administrado, pode resultar em mais trabalho. A prática da gestão de projetos tem, entre seus benefícios, a possibilidade de uma maior agilidade nos processos decisórios. Com todas as informações estruturadas e o levantamento daquilo que pode sair errado no projeto, é mais fácil pensar em ações imediatas e eficazes.

Outro impacto positivo da agilidade na tomada de decisões é a maior eficiência de gestão, o que permite que você se envolva em uma maior quantidade de ações, sem perder a qualidade do serviço apresentado.





6. Maior engajamento do time

O gerenciamento eficiente permite que você deixe claro para a equipe qual será o trabalho de cada membro e o prazo que eles têm para a entrega das atividades.

Quer resultados ainda melhores? Aproveite a gestão de projetos para melhorar sua relação com a equipe e melhorar o engajamento dos colaboradores em cada um dos processos. Nunca se esqueça de que são eles que colocam o planejamento em prática e é necessário que todos entendam a lógica de cada um dos processos.

Comunique-se abertamente com eles, compartilhe informações do projeto e tente explicar o motivo de cada uma das decisões tomadas. Aproveite a

oportunidade para também [otimizar as reuniões com a equipe](#).

Esse alinhamento das informações e a comunicação de cada passo do planejamento ajuda a equipe a se envolver mais no projeto, apresentando um resultado alinhado àquilo que foi proposto no planejamento inicial. Isso sem falar no resultado prático no ambiente de trabalho, que se torna cada vez mais amigável e colaborativo.

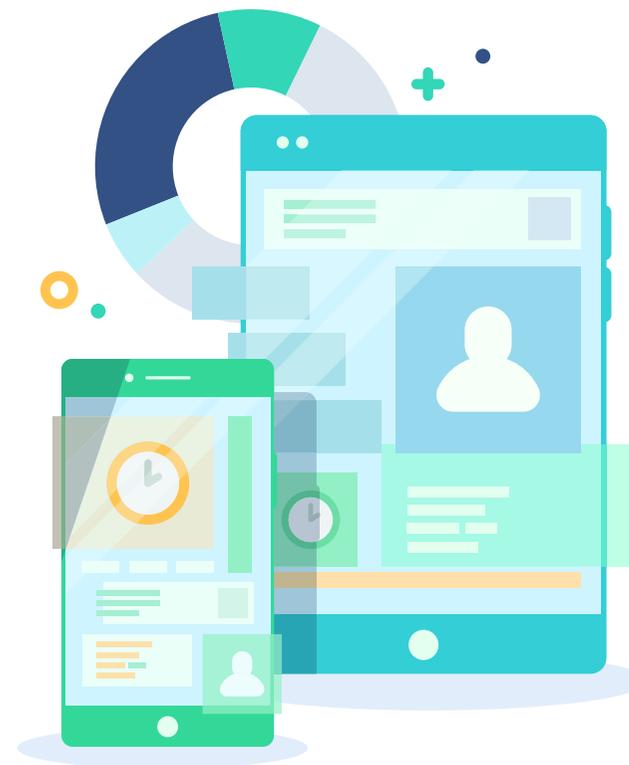
Além disso, quando as responsabilidades são definidas logo no início do planejamento do projeto, fica mais fácil eliminar as chances de fracasso, porque você consegue acompanhar cada uma das tarefas enquanto a equipe também fica ciente do direcionamento de foco para o cumprimento dessas ações.



7. Maior satisfação do cliente

Um projeto entregue dentro do cronograma e sem custos adicionais é garantia de um cliente satisfeito e feliz! E cliente feliz é aquele que voltará a fazer negócios e que recomendará o seu trabalho para outras pessoas, o que mostra que uma gestão de projetos eficiente também resulta em maiores lucros para o negócio.

Para alcançar esse resultado, é preciso que você seja capaz de gerenciar as expectativas dos seus clientes. Converse com eles, avalie as sugestões e comunique-os sobre o andamento do projeto. Ofereça a eles o mesmo tratamento que você gostaria de receber ao procurar um produto ou serviço.



INDICADORES DE DESEMPENHO DE PROJETOS

Os indicadores de desempenho em projetos ou, índice-chave de desempenho (Key Performance Indicators), são basicamente uma comparação entre o objetivo final e o que já foi atingido. Estudando-os é possível detectar quais são os problemas e como eles surgiram, a fim de reprogramar a rota do planejamento do projeto.

Os indicadores podem ser agrupados em quatro grandes categorias: os de impacto, de efetividade, de desempenho e os operacionais. Os operacionais podem ser subdivididos em diversas outras categorias, como qualidade, lucratividade, eficácia etc.

É importante conhecer a natureza de cada indicador a fim de realizar a análise no tempo dentro do ciclo do projeto. Dessa forma, pode-se tirar o melhor de cada indicador e obter resultados mais relevantes.

Quem trabalha com a gestão de vários projetos sabe que vai enfrentar uma série de contratempos, que vêm pôr à prova um planejamento feito. Com o aumento do número de projetos, sua complexidade e urgência, como saber quando mudar a estratégia e o que fazer em cada caso?



Os indicadores de desempenho revelam a situação atual e em longo prazo de um projeto. Isso é realizado por meio do estabelecimento de padrões ou medidas. Qualquer variação mostrada além desses padrões indica uma possível situação de instabilidade, que pode comprometer o planejamento no curto ou longo prazo.

Analisando essas medidas, o gestor pode realizar um diagnóstico das causas das variações encontradas e estabelecer um plano de ação para resolvê-las.

Confira a seguir alguns dos principais tipos de indicadores de desempenho de projetos, e suas respectivas finalidades para ajudá-lo no acompanhamento dos seus projetos.

Retorno sobre o investimento (ROI)

Um dos indicadores mais importantes em gestão de projetos tem como principal finalidade indicar a rentabilidade do projeto para o cliente. Dessa forma, torna-se o principal dos fatores a serem analisados quando queremos saber qual é o índice de satisfação do cliente.

O cálculo desse índice é feito pela razão entre quantidade de dinheiro ganho como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido.



Índice de Desempenho de Custos (IDC)

Esse indicador proporciona a medida do gasto do orçamento e avanço do projeto, comparando o que já foi realizado do cronograma com a quantidade de recursos prevista.

Essa comparação permite a análise dos gastos no sentido de indicar o que não representa real progresso no desenvolvimento do projeto e mostra o retorno de cada valor investido. O cálculo pode ser representado por meio da expressão:

Valor agregado das entregas / custos calculados previamente

O valor agregado refere-se simplesmente ao que já foi realizado em valores monetários, ou seja, o quanto se gastou até então no desenvolvimento das tarefas.

Se o resultado do cálculo for igual a 1, o desenvolvimento segue dentro do esperado; se for maior do que 1, há uma economia de recursos, que deve ser investigada (ou não), dependendo dos objetivos do projeto. Se, por fim, o resultado for menor do que 1, deve-se ter atenção para o gasto de recursos, pois o orçamento está claramente comprometido.

Índice de desenvolvimento do prazo (IDP)

O raciocínio aqui é semelhante ao IDC, só que o foco está nos prazos estabelecidos, e não no orçamento. Sendo assim, o índice garante a demonstração do que já foi realizado, contrapondo-se ao que foi programado. O cálculo é feito por meio da expressão:

Valor agregado das entregas / valor planejado para as entregas

Se valor obtido na expressão é igual a 1, temos um desenvolvimento das atividades dentro dos prazos estipulados. No caso do valor retornado ser maior do que 1, o projeto está sendo realizado antes do esperado. Por fim, se o resultado for menor do que 1, o projeto está em atraso e precisa ser revisto.

Taxa de tarefas realizadas

Indicador que demonstra o avanço da conclusão das tarefas estipuladas. O cálculo aqui é bem simples: basta dividir a quantidade de tarefas que já foram realizadas pelo número total de tarefas estipuladas. Esse indicador é bastante válido quando se trabalha com muitas tarefas de alta complexidade.

Desvios de esforço

Esse indicador trata de mensurar a diferença entre os esforços planejados e o que foi realmente realizado no projeto. Esse cálculo pode considerar a contagem do que foi realizado por meio da contagem de horas previstas em comparação ao que foi executado de fato, por exemplo.

Se há grandes discrepâncias entre os dados comparados, é necessária uma investigação para descobrir se o problema tem origem no planejamento executado previamente ou se há uma improdutividade crítica por parte da equipe que está realizando o projeto.

Nível de satisfação do cliente

Esse indicador é de vital importância para medir o sucesso do produto ou serviço oferecido. Não adianta ter um projeto extremamente bem executado e dentro dos prazos mas com baixa aceitação por parte do cliente.

O método tradicional de medir a satisfação do cliente é via pesquisa – por meio de formulário de satisfação. Com o advento da internet e das novas ferramentas que surgem a cada dia, esse método pode ser utilizado de diversas formas e com resultados muito mais rápidos.

Vale salientar que todos esses indicadores acima devem ser monitorados pelo gerente de projetos.

O PAPEL DO GERENTE DE PROJETOS

O trabalho no gerenciamento de projetos está presente nos mais diversos segmentos dos setores público e privado. Independentemente da área de atuação, uma coisa é certa: o gerente de projetos desempenha um papel estratégico em qualquer negócio.

O que um gerente de projetos faz?

O gerente de projetos é o profissional responsável por manter os projetos em ordem, ou seja, é ele quem planeja, executa e supervisiona todas as etapas de um projeto para que ele se desenvolva sem problemas.

Vale lembrar que as tarefas variam entre as diferentes áreas de atuação do gerenciamento de projetos.

Por exemplo: um gerente de projetos de TI pode também ser responsável por fornecer não apenas o produto, mas também a assistência técnica aos clientes quando necessário.

Quais são as habilidades necessárias para o gerente de projetos?

O gerente de projetos trabalha sob constante pressão. Os prazos e orçamentos para o desenvolvimento de um projeto nem sempre são ideais, isso sem falar nas cobranças constantes dos clientes e da chefia. Para deixar o ambiente ainda mais desafiador, existem os imprevistos, é claro.

Calma, esse cenário não é para desanimá-lo! Esses desafios fazem parte do dia a dia do gerente de projetos, e vão exigir de você algumas habilidades imprescindíveis, como:

- Capacidade de trabalhar sob pressão;
- Gestão de tempo e de tarefas;
- Conhecimento de todas as funções e etapas do projeto;
- Boa comunicação interpessoal;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Liderança;
- Ser capaz de identificar e administrar todas as pessoas que participam do projeto.



Organização

Para se tornar um gerente de projetos, uma habilidade essencial é a organização.

A gestão de tempo, além da disciplina, da objetividade e do controle de cada uma das etapas do projeto são essenciais! Sem elas você certamente se verá perdido em meio a diferentes processos que estão acontecendo ao mesmo tempo.

Flexibilidade

O famoso jogo de cintura também é fundamental para um profissional que atua em um ambiente como o do gerenciamento de projetos. A flexibilidade será útil no momento de gerir crises com objetividade e fornecerá a persistência necessária para encontrar uma rápida solução.

Comunicação

A comunicação é outra habilidade indispensável para

quem segue essa carreira, uma vez que os gerentes de projetos são responsáveis por fornecer detalhes para as equipes que vão executá-los.

Isso sem mencionar que é preciso ser um bom comunicador para ter um relacionamento saudável com os clientes e os superiores.

Liderança

Você precisa também ser um bom líder. Um bom gerente de projetos sabe ouvir e respeitar seus colegas de trabalho. Essa empatia faz toda a diferença no ambiente laboral, fazendo com que sua liderança gere resultados concretos.

Ter um gerente de projetos com todas essas aptidões é fundamental. Além disso, conheça outros fatores importantes para fazer uma gestão de projetos eficiente a seguir.



COMO FAZER UM BOM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

1. Defina metas

Não é incomum ouvir gerentes de projeto ou de departamentos dizendo que sua equipe se dedica muito, mas os diretores cobram outros resultados ao invés de olharem as entregas feitas.

O objetivo final de um projeto é seu verdadeiro critério de sucesso e as entregas são os meios para atingi-lo. Ou seja, sua equipe pode ser ótima em tudo, mas se a expectativa inicial dos stakeholders não for alcançada, então as entregas terão pouco ou nenhum valor.

Por isso, antes de iniciar um projeto, defina muito bem as metas intermediárias e objetivo principal a ser alcançado. Avalie se os prazos e recursos disponíveis serão suficientes para obter o resultado desejado e alinhe os possíveis riscos e mudanças que podem ocorrer.

Quanto mais nítido for o alinhamento de expectativas entre sua equipe e os stakeholders, melhor será a avaliação do trabalho e das entregas.



2. Planeje e siga o escopo

Mudanças no escopo são os motivos mais comuns de projetos atrasarem, estourarem o orçamento ou serem completamente abandonados.

Reuniões de alinhamento, termos de aceite e revisões no escopo são alguns modos de evitar essa situação, antes mesmo de o projeto iniciar. Todo o empenho gasto para planejar um bom escopo é revertido em chances de sucesso.

Logo, não apresse o aceite, valide o entendimento dos envolvidos sobre o escopo e só o altere, após aceite, em último caso. Aliás, se alterar o escopo, lembre-se de comunicar novos prazos, necessidade de recursos e formalizar o aceite dos interessados relacionado às mudanças.

Após definido, cumpra o escopo acordado. Essa é a única maneira de evitar cobranças indevidas ou de

permitir que o projeto seja analisado por critérios que não faziam parte de seu planejamento.

3. Dê atenção aos custos

Cuidar dos custos significa elaborar um orçamento detalhando com o quanto será gasto em cada atividade ou etapa do projeto e, durante sua execução, controlar se os gastos indicados no planejamento estão iguais ou menores. Caso estejam maiores, uma revisão do orçamento será necessária.

A importância da gestão de custos é indicar para os stakeholders os reais motivos pelos quais eles foram extrapolados ou destacar a capacidade de sua equipe em se manter dentro do planejado.

E para fazer uma boa gestão de projetos é preciso sempre manter-se atualizado, fazendo cursos e adquirindo certificações.



CURSOS DE GESTÃO DE PROJETOS NA MODALIDADE LIVRE

Cursos livres são aqueles que não possuem nenhuma exigência para que o aluno comece a assistir suas aulas. Eles possuem um papel importante na carreira do gerente de projetos e são a porta de entrada nessa área do conhecimento.

Afinal, quase todas as certificações do Instituto de Gerenciamento de Projetos (PMI) exigem uma comprovação de horas de estudo sobre a teoria, horas de participação ou gestão de projetos e, em alguns casos, comprovação de anos de experiência na área.

A seguir, indicaremos 3 cursos que podem ser feitos por qualquer interessado.

1. Gerenciamento de Projetos (Euax)

Nossa primeira indicação é o curso oferecido pela Euax, desenvolvido por uma equipe de especialistas com muita experiência em gestão de projetos. O seu diferencial é o caráter prático das aulas, fazendo com que o aluno utilize modelos de documentos para resolver problemas reais.

Ele trabalha, portanto, na capacitação teórica e prática dos alunos. Soma-se a isso a oferta de documentos digitais que depois podem ser utilizados no dia a dia da gestão de projetos.

2. ABC da Gestão de Projetos

O curso desenvolvido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e disponibilizado mundialmente pelo Coursera tem um caráter bastante introdutório. O programa do curso aborda tópicos sobre a gestão de escopo, definição e acompanhamento de cronograma e orçamento de projetos.

Sua principal vantagem é ser realizado totalmente online e fornecer uma certificação emitida pelo Coursera, mas validada pela FIA. O custo do curso é de 49 dólares e sua duração é de apenas 3 semanas.

3. Gestão de Projetos

Ministrado por professores da USP, o curso de 45 horas aborda o PMBOK e a gestão ágil de projetos. Sua metodologia de ensino também é a distância. Sua vantagem é ter uma versão paga que oferece certificação e outra gratuita para quem quer se aprofundar no tema, mas não precisa de um comprovante de horas.

Fazer um desses 3 cursos irá ajudá-lo a adotar uma linguagem comum na gestão de sua equipe, facilitará a compreensão dos objetivos dos patrocinadores dos projetos e servirá como um apoio para a realização das certificações.

Os cursos de gestão de projetos são necessários para comprovar os conhecimentos dos gerentes, exercem um papel importante na reciclagem dos profissionais e na atualização das melhores práticas adotadas pelo mercado.

CERTIFICAÇÕES MAIS IMPORTANTES EM GESTÃO DE PROJETOS

Além dos cursos, há certificações de gestão de projetos, importantes para o mercado de trabalho e para aprimorar o trabalho de um gerente de projetos.

Existem 8 certificações oferecidas pelo PMI. Contudo, 4 delas tratam de temas específicos, nos quais o gestor de projetos pode se aprofundar durante sua carreira. Veja a seguir as 4 mais relevantes e comuns entre os gerentes de projetos:

Certified Associate in Project Management (CAPM)

A certificação de Técnico em Gerenciamento de Projetos é destinada a profissionais iniciantes e sem muita experiência em conduzir um projeto. Ela é mais voltada para os membros de uma equipe de projetos, não para o seu líder.

Project Management Professional (PMP)

Essa é a mais comum das certificações do PMI. Ser um Profissional de Gerenciamento de Projetos certificado comprova que a pessoa já liderou equipes multidisciplinares para entregar um resultado específico, conduziu todo o seu ciclo de vida do projeto e sabe aplicar o Guia PMBOK. Além de conhecimento para realizar a prova, é necessário ter, no mínimo, 35 horas de estudos sobre gerenciamento de projetos (os cursos livres podem ser usados para cumprir esse requisito), 3 anos de experiência na área e 4500 horas de liderança de equipes.



PMI Agile Certified Practitioner (PMI-ACP)

O Profissional Certificado em Métodos Ágeis demonstra conhecimentos mais específicos em conceitos e práticas ágeis. Mais que uma certificação, trata-se de um treinamento feito pelo PMI, e seu teste é a aplicação da teoria aprendida no curso.

Aqui também existem requisitos específicos, como ter 1500 horas de experiência na participação de projetos com metodologia ágil e, no mínimo, 2000 horas de participação em algum tipo de projeto. No entanto, os requisitos são menos rígidos que os exigidos para a obtenção do título de PMP.

Program Management Professional (PgMP)

Essa é uma das certificações mais complexas e com exigências difíceis de serem atendidas. O Profissional de Gerenciamento de Programas comprova que consegue gerenciar múltiplos projetos ao mesmo tempo.

Aqui, os requisitos são: ser graduado e ter, no mínimo, 4 anos gerenciando programas de projetos mais complexos.





A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA E O SEU IMPACTO NA GESTÃO DE PROJETOS

Antes da evolução tecnológica, muitas empresas faziam gestão de projetos sem realmente saber que era isso que estavam fazendo. A tecnologia trouxe uma nova visão para as empresas e possibilitou um trabalho mais ágil e eficiente, afinal, utilizar somente o e-mail para a comunicação no ambiente corporativo e manusear muitos documentos impressos e planilhas, já se tornou coisa do passado.

Um dos benefícios que a tecnologia trouxe para a gestão de projetos foi a implementação de softwares. Isso possibilitou maior visibilidade aos projetos, resolvendo problemas na comunicação e na qualidade de produção, permitindo informações mais transparentes e deixando os usuários mais satisfeitos.

Confira, a seguir, 5 efeitos que a tecnologia trouxe para o gerenciamento de projetos!





Segurança de dados

Com o crescimento das empresas, gerenciar dados em planilhas para fazer a gestão de projetos começou a se tornar inviável. O volume de informações aumentou, os projetos se multiplicaram e os dados começaram a ficar vulneráveis. Utilizar o armazenamento na nuvem aumenta a eficiência do trabalho, oferece maior segurança para os dados e permite que as pessoas possam acessá-los simultaneamente.

Ganho de produtividade

Ter acesso a dados e informações em qualquer lugar aumenta a produtividade. Poder contar com a tecnologia para realizar projetos fora do escritório resulta em alguns ganhos, como a otimização do tempo e um escopo ainda mais claro e, com isso, as pessoas que estão trabalhando no projeto ficam mais focadas e a entrega do projeto é feita com sucesso

Melhor comunicação

Com o uso de softwares para o gerenciamento de projetos, a comunicação entre os envolvidos no projeto passa a ser mais fácil. Utilizar um software melhora desde a divisão do projeto em etapas até a possibilidade de ser feito um comentário online, dentro da própria plataforma, notificando todos os membros envolvidos.

Padronização

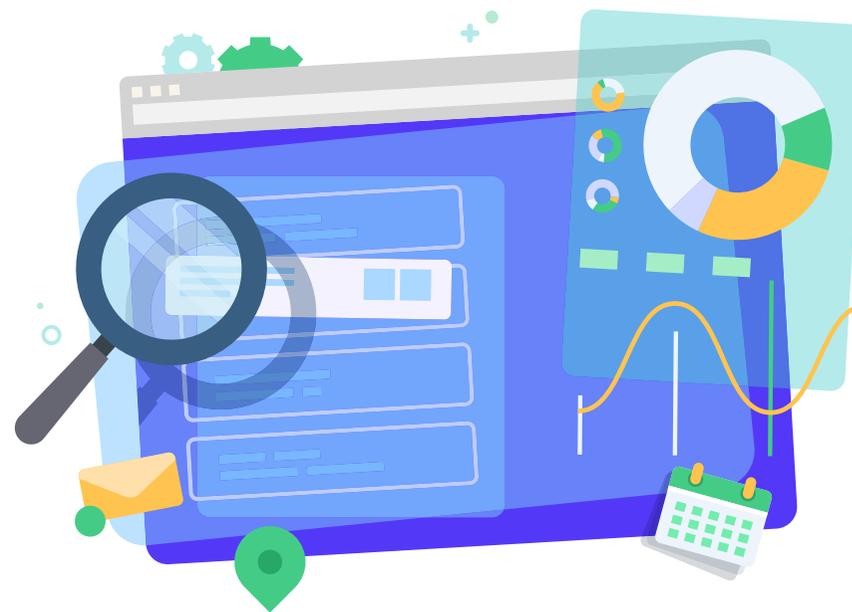
Com plataformas de gestão de projetos cada vez mais sofisticadas, hoje você pode encontrar todos os dados dos projetos em um só lugar. O próprio software padroniza todas as informações sobre o projeto a ser desenvolvido e, sem esse avanço tecnológico, cada colaborador envolvido faria o gerenciamento de um jeito diferente. Loucura, né?



Benefícios para os envolvidos do projeto

Com a implementação de softwares ficou muito fácil resolver problemas dentro das empresas. A tecnologia permite que o usuário do software acompanhe todo o andamento do projeto. Ele tem acesso ao que já foi feito: porcentagem do que evoluiu, tarefas realizadas dentro do projeto e prazos de entrega, tudo isso em tempo real. Com isso, a entrega do projeto final se torna mais rápida e eficiente.

De fato, a tecnologia transformou a gestão de projetos. Se você ainda está sofrendo por falta de tecnologia no seu negócio, te aconselhamos a ler esse [E-book sobre os desafios de implementar tecnologia na gestão de projetos](#)! Nele você aprende a instalar novos métodos tecnológicos no gerenciamento de projetos e a como treinar sua equipe para receber essas mudanças.



BENEFÍCIOS DE UM SOFTWARE DE GESTÃO DE PROJETOS

A tecnologia deve ser vista como uma aliada para facilitar a gestão de projetos de seu departamento ou empresa. Afinal, usar planilhas, documentos impressos, pastas com arquivos compartilhados e/ou enviar informações críticas por e-mails, são formas antiquadas e extremamente exaustivas de fazer o gerenciamento de projetos.

Com o uso de um bom [software de gestão de projetos](#) você obterá 5 importantes vantagens para seu gerenciamento!

1. Ganhe transparência

Ao usar um software de gestão de projetos para centralizar, documentar e rastrear todas as tarefas planejadas, executadas e entregues, você permitirá que as pessoas tenham acesso às informações relacionadas às suas atividades de forma clara e precisa.

Outra vantagem é identificar rapidamente quais são as tarefas em atraso, possíveis ameaças para o andamento do projeto ou simplesmente saber o que está sendo feito no momento de sua análise. Isso agiliza o processo decisório e permite uma revisão da estratégia para manter o projeto dentro do esperado.

2. Reforce a comunicação e o engajamento

Juntamente à transparência das informações, é possível otimizar a comunicação entre os envolvidos no projeto. Um sistema facilita a divisão de tarefas, agiliza a comunicação com seus respectivos responsáveis, simplifica a consulta a documentos básicos para a execução de trabalhos e permite que todos estejam cientes sobre prazos, custos, recursos e processos.

Se em uma gestão de projetos mais antiquada, a principal função do gerente é indicar o que cada pessoa deve fazer, na estrutura moderna, com o uso de um sistema, ele consegue acompanhar múltiplos projetos, apoiar a equipe, identificar riscos de maneira proativa e revisar as estratégias a serem aplicadas, sempre que necessário.

3. Agilize as decisões

Por meio de indicadores de desempenho e de informações consolidadas em um dashboard, você fará análises e avaliações sobre a qualidade e eficiência no uso de recursos para realizar as atividades, ao invés de ficar solicitando o status sobre o andamento de cada uma delas.

Com o uso de indicadores você alocará de forma mais eficaz os recursos e mitigará o risco de atrasar entregas, exceder o orçamento ou ter profissionais ociosos durante a execução do projeto.



4. Controle os recursos adequadamente

Já aconteceu de duas pessoas se envolverem em uma mesma atividade e, apenas horas depois, descobrirem que estavam duplicando uma tarefa? E de alguém reservar um recurso, mas depois não o usar, impedindo que outra pessoa agilizasse suas atividades?

Alguns projetos preveem que uma atividade seja concluída para, só então, permitir que uma outra se inicie. O problema é que nem sempre há a devida comunicação entre os responsáveis, o que gera ociosidade e gasto de recursos desnecessários, como as horas dos colaboradores.

Um software de gestão de projetos permite uma melhor utilização e controle de recursos, desde o tempo dos colaboradores até máquinas, softwares e equipamentos específicos. O resultado disso é uma redução de custos e melhor aproveitamento do orçamento dos projetos.





DICAS PARA ESCOLHER O MELHOR SOFTWARE DE GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos se torna bem mais simples se tivermos a ajuda de um sistema de informações que reúna tudo o que precisamos em um único lugar. Utilizar um software que atenda às suas necessidades na medida certa é essencial para conseguir um melhor aproveitamento de tempo e garantir melhores resultados. Mas como isso pode ajudar nos seus projetos?

A resposta é simples: além do uso de um bom software facilitar a comunicação entre os envolvidos no projeto, uma plataforma contém todos os dados necessários para entender o projeto, ajudando a sua equipe na divisão de tarefas e deixando o escopo cada vez mais claro. Além disso, a utilização de um software auxilia o gerente de projetos a ter maior controle de todos os pedidos ao mesmo tempo.

Se você chegou até aqui é porque está avaliando as opções dessa ferramenta importante para a gestão de projetos, mas ainda não sabe como escolher! Veja a seguir 6 dicas indispensáveis para escolher o melhor software de gestão de projetos!



1. Solução na medida certa

Quem não sabe o que procura vai ter dificuldades para saber que encontrou! Não adianta você escolher uma solução muito complexa se está precisando de algo mais simples. Opte por um software que permita que você evolua dentro da plataforma conforme sua maturidade em gestão de projetos for aumentando.

2. Empresa com experiência em gestão de projetos

Escolha uma empresa que tenha experiência no mercado, não apenas em software, mas também de gestão de projetos. Esse é um fator muito importante para tomar a decisão correta. Verifique também se esta mesma empresa é comprometida com a realidade dos clientes e que, na prática, durante a utilização do software supere suas expectativas.

Mas lembre-se: não escolha uma plataforma somente pelo “nome” que ela tem no mercado, escolha o software ideal para você!

3. Software em constante evolução

Busque por um software que esteja sempre inovando. Prefira um sistema que esteja disposto a crescer e a se adequar às suas necessidades e às do mercado, buscando melhorias e atualizando suas funcionalidades.



4. Relacionamento eficaz com o cliente

O fornecedor do software deve ser de fácil acesso, ou seja, ele deve ter uma boa equipe de suporte e um rápido retorno ao consumidor. Analise se esse mesmo fornecedor é nacional, isso vai te ajudar mais facilmente a conseguir fazer ligações, mandar e-mails e tirar eventuais dúvidas sobre o serviço oferecido.

Opte por uma ferramenta que tenha um bom suporte de venda e pós-venda. Muitas empresas, por exemplo, enviam conteúdos periódicos sobre gestão de projetos para seus clientes, como webinars, conceitos, informações sobre lançamentos e melhorias.

5. Prova social

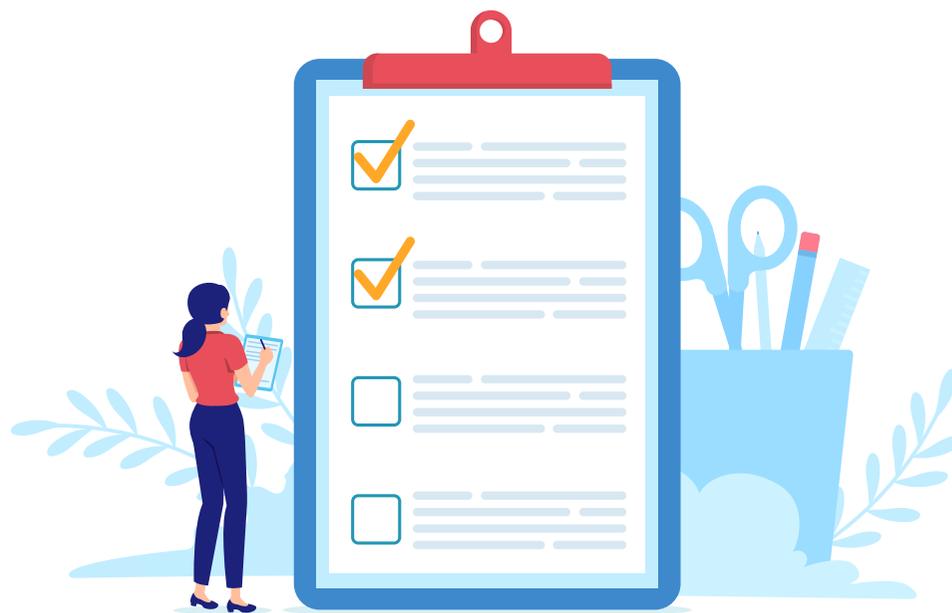
Depois de ter seguido todos os passos anteriores, faça uma prova social. Entre em contato com pessoas que já utilizaram o software que você deseja contratar para saber como foram suas experiências.



6. Prova de conceito

Antes de finalizar a escolha de um software para a sua empresa realize uma prova de conceito, também conhecida como PoC! Faça alguns testes e simule a utilização do software para garantir que ele possui o que você necessita para gerenciar seus projetos. Analise como seria a visualização de informações, fluxo de trabalho dos usuários, as possibilidades de acompanhamento do projeto e entre outras funções necessárias para você.

Você já sabe o que avaliar na hora de fazer a sua escolha, recomendamos que assista à uma [demonstração do nosso software](#), o Artia! Ele possui as principais ferramentas para você gerenciar seus projetos da melhor forma!



O QUE ESPERAR PARA O FUTURO DA GESTÃO DE PROJETOS?

A gestão de projetos está diretamente ligada à inovação, pela necessidade de acompanhar as mudanças do mercado. A forma como o gerenciamento de projetos é feita já passou por diversas atualizações que mudaram algumas práticas dentro das empresas.

Existem algumas projeções para o futuro que indicam que o gerenciamento de projetos continuará evoluindo, aumentando o uso de gestão ágil, gestão visual, inteligência artificial e muito mais!

Ficou interessado em saber o que está por vir? Continue lendo para conhecer as principais tendências para a área de gestão de projetos!



Maior aplicação da gestão ágil e da gestão visual

Com o crescimento das empresas e da busca por resultados rápidos, se tornou comum a utilização da gestão ágil e da gestão visual nas organizações. Espera-se que com o passar dos anos muitas outras empresas comecem a usar essas práticas que colaboram para um resultado positivo do projeto, facilitando a comunicação e a atuação dos envolvidos nele.

Na gestão ágil, que divide e reavalia o projeto em etapas menores, a tendência é aumentar a utilização do Scrum e do XP (Extreme Programming).

Já na gestão visual, que facilita a visualização dos projetos em apenas uma página, pressupõe-se que cresça a utilização de metodologias visuais como o Kanban, que traz mais dinamismo à execução dos projetos.

Aumento da gestão de projetos inovadores nas empresas

Com a evolução dos negócios e o aumento da competitividade, as empresas passarão a realizar um melhor gerenciamento dos seus projetos, visando superar a concorrência. Em função disso, tendem a aumentar os projetos de inovação, que vão trazer soluções inéditas para manter o negócio competitivo.

As empresas passarão a confiar mais no armazenamento na nuvem

Até pouco tempo atrás as empresas de grande porte ainda resistiam em utilizar o armazenamento de dados na nuvem por questões de segurança. Porém, essa forma de armazenamento está conseguindo cada vez mais adeptos, por oferecer vantagens como a manutenção mais rápida, facilidade de acesso às informações e muito mais segurança do que guardar os dados apenas no ambiente corporativo.

Popularização do home office

O [trabalho remoto](#) é mais uma das tendências para o futuro da gestão de projetos. Em cidades grandes como São Paulo e Rio Janeiro essa prática já é comum e aos poucos deve se tornar uma realidade em todo Brasil.

O home office não proporciona apenas maior qualidade de vida, como também oferece um melhor aproveitamento de tempo e redução de custos, evitando o deslocamento de casa até a empresa.

Evolução de plataformas mobile

Ter acesso a dados em qualquer lugar através de um smartphone oferece maior praticidade às empresas. Já existem muitos aplicativos que auxiliam na gestão de projetos, mas espera-se que os softwares e demais ferramentas utilizadas para gerenciar os projetos, que hoje são usados no modo Desktop, ganhem também versões mobile.



Maior utilização do BI (Business Intelligence)

O BI reúne dados e informações de diferentes fontes e as organiza de modo que auxilie e facilite os projetos, oferecendo maior transparência nas informações e ajudando a organização a tomar decisões mais seguras e assertivas.

Essas vantagens devem garantir um aumento da sua utilização no futuro, já que ele também dá suporte às empresas no monitoramento da concorrência, permitindo uma melhor visualização de erros e acertos que direcionarão a organização para a criação de estratégias melhores.

Presença do machine learning

Já imaginou uma máquina tomando decisões no lugar do homem? O **machine learning**, ou aprendizagem automática, busca deixar o projeto mais automatizado e inteligente. Acredita-se que a máquina vai aprender as necessidades da empresa e ter capacidade independente de tomar a decisão mais correta para o projeto.





Estatísticas e dados para gerentes de projetos acompanharem: Pulse of the profession

Desde 2006, o PMI divulga o Pulse of the Profession, uma pesquisa global realizada anualmente, trazendo estatísticas e apresentando algumas tendências desse setor.

O Pulse of the Profession 2017 reúne comentários e observações de 3.234 profissionais da América do Norte, América Latina, Europa, Oriente Médio e Ásia-Pacífico, e o gerenciamento de projetos está representado por diferentes níveis de experiência e setores, como TI, governo, telecomunicações, manufatura, energia, construção e saúde.

Menos desperdício ao desenvolver projetos

O último levantamento, lançado em 2017, mostra que para cada \$1 bilhão investido, foram perdidos \$97 milhões por causa de uma performance ruim no gerenciamento de projetos.

Parece muito, mas esse resultado mostra que houve uma redução de 20% no desperdício de dinheiro em projetos em relação a 2015.

Vale lembrar que os valores são dados em dólar americano, mas essa representação percentual pode ser aplicada em qualquer moeda.





Tipos de abordagem

Em relação ao [método empregado no gerenciamento de projetos](#), 37% dos entrevistados disseram que utilizaram apenas a abordagem cascata, 21% apenas o método ágil, 20% utilizaram método híbrido (cascata/ágeis) e 23% outras abordagens.

Qualidade dos projetos concluídos

Quando perguntados sobre o cumprimento dos projetos ao longo do ano de 2016, 69% responderam que as metas e a intenção do negócio original foram concluídas, enquanto apenas 14% consideraram a conclusão de projetos falha.

Mais especialização

O levantamento indica o [amadurecimento da gestão de projetos](#). 60% das empresas têm realizado treinamentos constantes para os profissionais envolvidos com ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos.





Causas das falhas nos projetos

Quando questionados sobre as principais causas das falhas nos projetos, 20% dos entrevistados indicaram a inexperiência do gerente de projetos, 28% o gerenciamento deficiente de mudanças e 30% a má ou inadequada comunicação. Mais uma indicação de que o gerente de projetos precisa desenvolver bem suas habilidades.

TI em destaque

Em relação ao foco principal da organização em que trabalhavam 18% do total global respondeu tecnologia da informação, seguida por serviços financeiros (10%) e energia (8%).

Foco para os próximos anos

A maioria dos líderes entrevistados destacou a eficiência operacional (75%) e o relacionamento com o cliente como as áreas de alta prioridade entre os próximos 3 e 5 anos.

O uso de um [software para gestão de projetos](#) desempenha um papel importante para o cumprimento dessas prioridades.



O MERCADO DE TRABALHO EM GESTÃO DE PROJETOS NO BRASIL

Os números indicam que as organizações cada vez mais têm visto o gerente de projetos como um profissional estratégico em seus negócios.

Postos de trabalho

Em outro levantamento realizado pelo Project Management Institute, os dados apontam que até 2020 serão criados em todo o mundo 1,3 milhões de vagas na área de gerenciamento de projetos.

Sabe qual é o país com a 5ª maior demanda de gerentes de projetos no mundo? O Brasil! Vagas Os setores com maior demanda de profissionais para a gestão de projetos aqui no Brasil são as telecomunicações, seguidas pelas áreas com foco em TI, petróleo e construção civil.

Essas vagas de trabalho estão abertas principalmente no interior do país, nas regiões norte, nordeste e centro-oeste.

Salários

A remuneração é mais um atrativo para quem pretende investir na carreira.

O salário médio costuma variar entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil, mas existem profissionais ganhando entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil reais, segundo o guia da Catho.



CONCLUSÃO

O processo de inovação de um produto, a campanha de marketing digital, a organização de um evento, a otimização da infraestrutura de TI das empresas e milhares de outras atividades com objetivo específico, prazos e recursos determinados podem se beneficiar da gestão de projetos para terem sucesso.

Contudo, isso só é possível ao combinar conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas na execução das atividades. Caso contrário, as expectativas iniciais só serão atendidas por casualidade ou por esforço acima do necessário.

Lembre-se de que as entregas são meros meios para alcançar os requisitos propostos no início do planejamento e é a gestão de projetos que fará com que elas atendam às metas e ao objetivo final pelos quais ele foi iniciado.





SOBRE O AUTOR

[Roberto Gil Espinha](#) possui mais de 20 anos de experiência em projetos com especial ênfase em Finanças e TI, vários destes como executivo da Datasul, atual Totvs. Atualmente é sócio Diretor da Euax, e lidera a equipe que desenvolve e comercializa o Artia, uma ferramenta inovadora voltada para a Gestão de Projetos.

Também atua como consultor em empresas na estruturação de seus processos e metodologias de gestão de projetos, infra de TI e na adoção de boas práticas de engenharia de software.

Bacharel em Administração de Empresas, com especializações em Gestão Empresarial pela FGV-RJ e em Engenharia de Software pela PUC-PR. Certificado PMP e PMI-ACP pelo PMI, ITIL Foundation pelo EXIM e CSM, CSP pela Scrum Alliance.





SOBRE O ARTIA

O Artia é um software de gestão de projetos, tarefas e equipes.

Fundada em 2010, a startup nasceu dentro da Euax Consultoria, empresa de outsourcing, capacitação e consultoria em gestão de projetos. Com apenas tão pouco tempo no mercado, o software já tem mais de 100 mil usuários cadastrados, e 1,3 milhões de projetos gerenciados.

O Artia possui:

- Emissão de relatórios.
- Cronograma.
- Portfólio de projetos.
- Kanban.
- Apontamento de horas.
- E muito mais!

Clientes como a Rede Globo, Weg e Editora Abril já descobriram as vantagens de utilizar o Artia.

Quer ser o próximo? [Entre em contato!](#)

comercial@artia.com

0800 003 0200 / (47) 3802-7390



The logo for Artia features a white stylized icon on the left, resembling a curved arrow or a drop shape, followed by the word "artia" in a lowercase, sans-serif font. The entire logo is centered on a solid teal background.

artia